ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1994

Resultados de setembro de 1994

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência IABAG	Influência IGP-DI
Total do mês	3,28	100,00	100,00	72,97
Itens do IPA-DI	4,76	68,24	99,04	72,27
Alimentação	8,39	33,67	86,16	62,87
Matéria-prima bruta	1,22	34,56	12,88	9,40
Algodão arbóreo	0,54	0,15	0,02	0,02
Algodão herbáceo	-0,34	1,40	-0,14	-0,10
Amendoim	2,06	0,11	0,07	0,05
Arroz em casca	4,69	2,38	3,40	2,48
Aves	0,63	2,05	0,39	0,29
Babaçu	3,68	0,08	0,09	0,07
Borracha hévea	0,00	0,14	0,00	0,00
Bovinos	0,73	7,51	1,68	1,22
Cacau	-13,09	0,70	-2,81	-2,05
Café em coco	2,38	5,13	3,73	2,72
Cana-de-açúcar	-0,46	5,45	-0,77	-0,56
Cevada	4,05	0,06	0,07	0,05
Erva-mate (bruta)	2,15	0,04	0,03	0,02
Fumo em folha	0,00	0,51	0,00	0,00
Juta	-2,58	0,04	-0,03	-0,02
Leite *in natura*	-0,02	3,73	-0,02	-0,01
Malva	0,00	0,05	0,00	0,00
Soja	0,13	1,87	0,07	0,05
Suínos	19,15	1,07	6,24	4,55
Trigo	1,34	2,12	0,87	0,63
Itens do IPC-BR	0,10	31,76	0,96	0,70
Alimentação	0,19	29,29	1,73	1,27
Gêneros alimentícios	0,22	25,74	1,69	1,23
Adoçantes	-4,13	0,64	-0,81	-0,59
Arroz e feijão	-3,24	1,17	-1,16	-0,85
Aves e ovos	-3,69	1,19	-1,34	-0,98
Bebidas não-alcoólicas	-2,50	1,64	-1,25	-0,91
Carne bovina	1,14	2,18	0,76	0,55
Carne suína	4,65	0,11	0,16	0,12
Carnes e peixes industrializados	-0,64	1,35	-0,26	-0,19
Condimentos	-2,99	0,88	-0,80	-0,59
Doces e chocolates	-2,17	0,59	-0,39	-0,29
Frutas	6,70	2,89	5,91	4,31
Hortaliças	4,22	3,76	4,83	3,53
Laticínios	-1,17	3,49	-1,24	-0,91
Massas e farinhas	-4,53	0,87	-1,20	-0,88
Óleos e gorduras	-3,51	0,82	-0,88	-0,64
Outros gêneros alimentícios	-2,72	0,23	-0,19	-0,14
Panificados	-1,00	2,70	-0,82	-0,60
Pescado	4,09	0,71	0,88	0,64
Enlatados e conservas	-3,20	0,50	-0,49	-0,36
Alimentação fora	0,04	3,56	0,04	0,03
Bebidas alcoólicas e fumo	-1,03	2,47	-0,78	-0,57

IABAG — setembro de 1994

Os produtos pertencentes ao IPA-DI exerceram influência de 99,0% no IABAG de setembro. Assim, do resultado mensal, que alcançou 3,28%, 3,25 pontos deveram-se a esses itens, sendo de apenas 0,03 ponto a participação dos componentes do IPC. A contribuição do grupo Alimentação do IPA (IPA-ALI), que registrou elevação de 8,4%, foi de 86,2% e a de Matérias-Primas Brutas (alta de 1,2%), de 12,9%. Alimentação do IPC (IPC-ALI), que aumentou apenas 0,2%, teve impacto de 1,7%, isto é, 0,06 ponto.

Os itens de maior influência sobre o IABAG de setembro, conforme pode ser visto na tabela, foram suínos (+19,1%), componente de Matérias-Primas Brutas, do IPA, e frutas (+6,7%) e hortaliças (+4,2%), integrantes de Gêneros Alimentícios, do IPC. Estes dois últimos já se situavam entre as maiores altas de agosto.

. Em setembro cabe destacar as altas da laranja (+55,5%), da mandioca (+38,5%) e do tomate (+33,6%), que em conjunto foram responsáveis por 1,26 ponto, ou seja, 72,1% do IPA-DI no mês (1,79%). Esses produtos não aparecem na tabela, que só apresenta resultados agregados.

IABAG x IGP-DI

De janeiro a setembro, a variação acumulada do IABAG alcançou 1.229,7%, resultado que supera em 19,4% o do IGP-DI (1.029,6%). Essas taxas acumuladas encontravam-se muito próximas em junho (diferença de 2,8%), e desde então passaram a se distanciar sensivelmente, ficando o IABAG, no período julho/setembro, sistematicamente acima do IGP-DI. Neste último mês o IGP-DI teve elevação de 1,55% e o IABAG de 3,28%.

IPA x IPA-ALI

Na confrontação entre o IPA e o IPA-Gêneros Alimentícios, em termos acumulados janeiro/setembro, observa-se que o IPA-ALI, com 1.370,9%, superou o IPA (974,3%) pela significativa margem de 40,7%. A ampliação da diferença em apenas três meses (em junho era de 2,2%) revela o quanto as taxas mensais do IPA-Gêneros Alimentícios superaram aquelas referentes ao IPA como um todo. Em setembro o IPA foi de 1,79% e o IPA-ALI chegou a 8,39%.

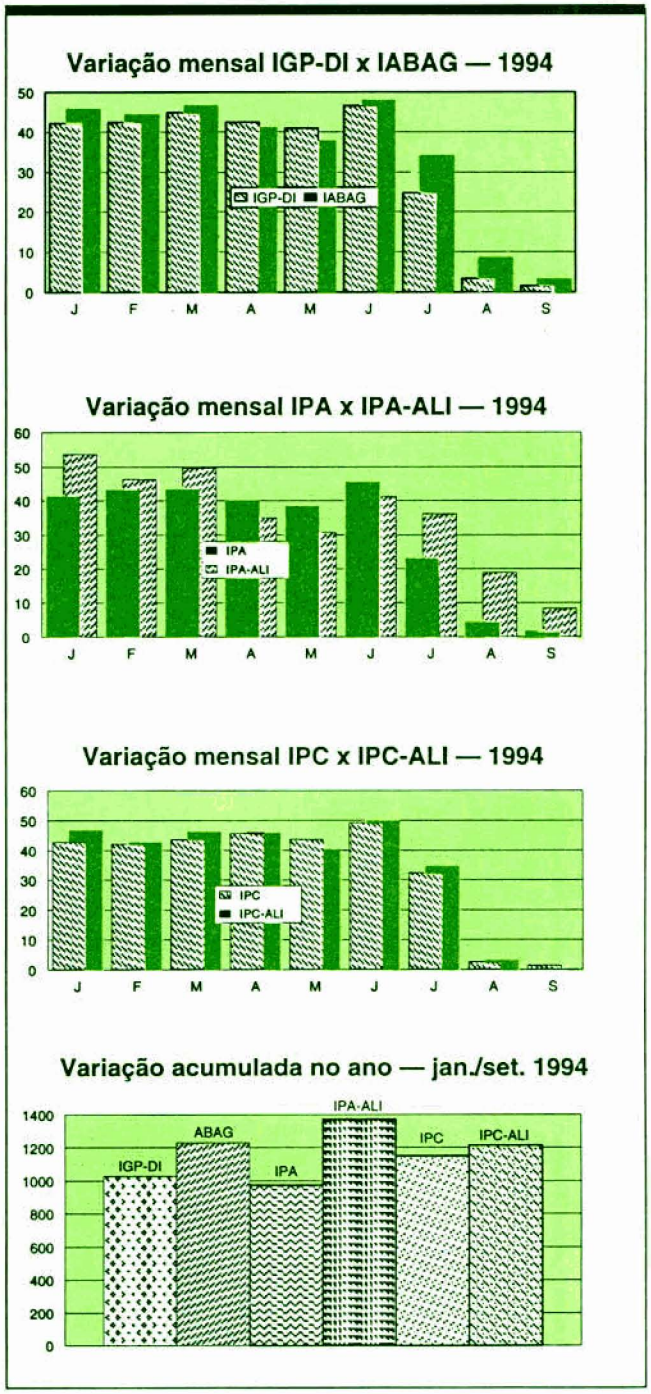
IPC x IPC-ALI

Enquanto a variação acumulada do IPC no período janeiro/setembro alcançava 1.150,3%, a do IPC-Alimentação ficou em 1.212,7%. A distância entre ambos teve pequena redução, passando de 6,9% em agosto para 5,4% no último mês. Em setembro o IPC teve alta de 1,46% e o IPC-ALI de 0,19%.

IABAG — Estrutura

O IABAG é constituído por itens pertencentes ao Índice de Preços por Atacado-Disponibilidade Interna (IPA-DI) e ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Em termos de grandes grupos, os integrantes do IPA-DI classificam-se em Alimentação e Matérias-Primas Brutas, e os produtos e serviços do IPC em Alimentação (Gêneros Alimentícios e Alimentação Fora) e Bebidas Alcoólicas e Fumo. A importância relativa de cada componente do IABAG (ponderação) e sua influência no índice estão listadas na tabela.

RUBENS ABDELHAY



IABAG

O índice FGV-ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. O índice procura avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e in natura *de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. A definição da metodologia de cálculo contou com a colaboração da Gerência de Planejamento e Estudos Econômicos da Agroceres.*